

## SERRA



### Sem bagunça

Sócia do Bar do Messias, em Jardim Limoeiro, apoia a lei e não vê prejuízos.

“Não tivemos prejuízos financeiros com a lei. Não vejo mais bagunça”

**MAGNA MARVILA**  
SÓCIA DE BAR EM JARDIM LIMOEIRO



FOTOS: GUILHERME FERRARI

### Sem excessos

Dono do bar Pé de Galinha, de Valparaíso, Mauro César vê a lei com bons olhos.

“A lei cortou os excessos. Não ouvi reclamações de meus clientes”

**MAURO CÉSAR**  
DONO DE BAR EM VALPARAÍSO

# Ocorrências caem pela metade com bares fechados

**Lei que determina fechamento dos estabelecimentos à 1h completa um mês**

▄ **ALEXANDRE LEMOS**  
aljunior@redgazeta.com.br

As ocorrências policiais reduziram mais da metade durante as madrugadas no município de Serra, após a sanção da lei que determina o fechamento dos bares da cidade até a 1 hora da manhã todos os dias. Casos de violência contra a mulher e de danos ao patrimônio não foram registrados no período de meia noite às seis horas da manhã durante o mês.

Os dados são da Secretaria de Defesa Social da Serra e do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes). Eles fazem uma comparação com o mesmo período do ano passado de ocorrências registradas entre meia noite e seis horas da manhã, horário em que são comuns crimes motivados pelo consumo excessivo de álcool.

A regra começou a valer no dia 23 de fevereiro e pretende reduzir os índices de violência.

O secretário de Defesa

## TRANQUILIDADE



“Queremos garantir a tranquilidade da população da Serra. Dessa forma, melhoramos a qualidade de vida das pessoas”

**NYLTON RODRIGUES**  
SECRETÁRIO DE DEFESA SOCIAL DA SERRA

Social da Serra, Nylton Rodrigues, explica que os dados mostram que o objetivo da lei, em diminuir a violência, vem sendo cumprido. “Mesmo que seja re-

sultado de apenas um mês, já é satisfatório e aponta a eficiência da lei”, frisa.

Casos de flagrantes de embriaguez ao volante tiveram uma queda de 83%. Das ocorrências por disparo de arma de fogo, a diminuição foi de 60%. Já sobre registros de vias de fato, como brigas caíram 58%. Houve ainda queda de 46% nas tentativas de homicídios e 25% de casos de homicídios.

## QUALIDADE DE VIDA

Um outro dado chama a atenção do secretário: a diminuição em 71% de casos de perturbação da tranquilidade das pessoas. “Queremos garantir a tranquilidade da população da Serra. Dessa forma, melhoramos a qualidade de vida das pessoas”, disse.

O vice-presidente do Sindbares, Rodrigo Verploet, afirma que os dados são unilaterais e incorretos e desaprova a lei. “A realidade é que, com esta lei, os pequenos empresários estão sendo duramente penalizados simplesmente por realizarem seu trabalho, ou seja, a lei veio para punir as pessoas de bem”.

ton Rodrigues, o dado demonstra como esse tipo de violência está relacionado com o consumo excessivo do álcool. “Os crimes mais comuns causados pelo álcool foram reduzidos. A violência contra a mulher foi um deles, queremos garantir, também, a tranquilidade das mulheres que sofrem com seus parceiros”, disse.

## TIPOS DE VIOLÊNCIA

### ▼ Danos ao patrimônio

Não houve registro de casos de danos ao patrimônio público ou particular.

### ▼ Embriaguez ao volante

Queda de 83% de notificações de pessoas flagradas dirigindo sob efeito de álcool.

### ▼ Violência contra a mulher

Nenhum caso de violência contra a mulher foi registrado durante a madrugada.

### ▼ Perturbação à tranquilidade

Queda de 71% de

registros em relação a perturbação da tranquilidade.

### ▼ Disparo por arma de fogo

Queda de 60% de ocorrências por disparo de arma de fogo.

### ▼ Vias de fato

Diminuição de 58% de ocorrências de brigas.

### ▼ Tentativas de homicídios

Queda de 46% desse tipo de ocorrências.

### ▼ Homicídios

Queda nos registros de homicídios na cidade de 25%.

## AVALIAÇÃO



“Não tem mais tanta bagunça, isso é positivo. Mas as pessoas precisam ir para Vitória depois desse horário”

**VALDIR BELMONTE**  
GARÇOM, JARDIM LIMOEIRO



“Eu apoio a lei, de fato há diminuição da violência. Mas é delicado quando se trata do ponto de vista comercial”

**MUCIO ANDREI COSTA**  
ADMINISTRADOR, 41 ANOS



“O intuito é bacana, mas não acaba com o problema pela raiz. Não acho justo privar o lazer das pessoas. Há outras formas de prevenção”

**HELEN SOUZA DE JESUS**  
AGENTE PORTUÁRIA, 21 ANOS

## Nenhum caso de violência à mulher

▄ Assim como a Lei Maria da Penha, a Lei 4.319, que determina os bares da Serra a fecharem suas portas até uma hora da manhã, teve impacto positivo na redução da violência doméstica.

Entre 23 de fevereiro a

23 de março deste ano, não houve nenhum caso de violência contra a mulher, na Serra, no período de meia-noite e seis horas da manhã.

Para o secretário de Defesa Social da Serra, Nyl-